

ELEIÇÃO

Albuquerque representa Portugal no Bureau Político da CRMP

Por **Agostinho Silva**
agostinhosilva@jm-madeira.pt

O presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, foi eleito representante de Portugal no Bureau Político da Conferência das Regiões Marítimas Periféricas da Europa (CRMP) para o período 2020-2022.

A ratificação da nova composição ocorreu no passado dia 29 de outubro, aquando da 48.ª Assembleia Geral da CRMP, que contou com a participação e intervenção de Miguel Albuquerque, assim como de altos responsáveis das instituições europeias, entre outros a comissária europeia da Coesão e Reformas, Elisa Ferreira.

O Bureau Político é o órgão de eleição da CRMP, organização que opera como um 'think tank' e um 'lobby' para mais de 150 regiões de 24 Estados da União Europeia e não só, – o que corresponde a um universo de mais de 200 milhões de cidadãos europeus –, orientando a sua ação para a defesa dos interesses das regiões, junto das

instituições europeias e os Estados-membros, no que concerne a políticas com forte impacto territorial, nomeadamente acessibilidades, coesão social, económica e territorial, políticas marítimas e no crescimento azul.

Recorde-se que, nesse âmbito – da ação orientada para a defesa dos interesses das regiões –, a declaração final da Assembleia Geral da CRMP, do passado mês de outubro, já enviada à Comissão Europeia, Parlamento Europeu e Comité das Regiões, assumiu a advertência de Miguel Albuquerque, ao defender "vivamente" que as regiões colidirem a preparação e implementação dos Planos de Recuperação e Resiliência ao nível nacional, dadas as competências das autoridades regionais nas áreas apoiadas pelo instrumento de recuperação e resiliência.

O novo Bureau Político da CRMP é agora presidido pelo ministro regional do Noord-Holland, Cees Loggen, tendo por primeiro vice-presidente, Gunn Marit Helgesen, conselheiro de Vestfold og Telemark, Noruega.



Miguel Albuquerque foi eleito para o período 2020-2022.

Órgão opera como um 'think tank' e um 'lobby' para mais de 150 regiões da UE e não só.

O órgão eleito contempla ainda cinco vice-presidentes, cada um com pastas específicas – Transportes e Acessibilidades, Assuntos do Mar, Política de Coesão, Clima e Energia e Política de Vizinhança – e a presidência de seis comissões para as áreas geográficas – Arco Atlântico, Balcãs e Mar Negro, Báltico, Intermediterrâneo, Mar do Norte e Ilhas, estando a região autónoma integrada nesta última.

Refira-se ainda que o chefe do Governo madeirense é vice-presidente da Comissão das Ilhas.

FOTO JOANA SOUSA/ARQUIVO